

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

GESTÃO DE ESTOQUE UTILIZANDO A CURVA ABC

Thiago Pena Osório*
Bráulio Frances Barcelos**

RESUMO

O cenário empresarial é caracterizado pela intensa competitividade, em que as empresas buscam por melhorias para permanecerem no mercado. Administrar estoque é uma arte resultante de uma série de técnicas que podem e devem ser utilizadas. Diante desse cenário, o trabalho procurou responder a seguinte problemática: “Como organizar uma gestão de estoques eficiente e como ela influencia na lucratividade da empresa?”. Objetivo geral desse trabalho foi aplicar a técnica de otimização de estoques ABC no Supermercado Sealar. Para o alcance do objetivo geral, têm-se os seguintes objetivos específicos. Analisar a rotatividade dos produtos, Definir a ordem de importância dos produtos é Propor a aplicação da técnica custeio ABC, buscando otimizar o espaço físico utilizado. O trabalho justificou-se pela necessidade da empresa em controlar todo o fluxo de materiais. A metodologia utilizada no presente trabalho foi de cunho exploratória e aplicada, através de um estudo de caso com abordagem quantitativa. Partindo da aplicação da curva ABC, mostrou-se para a empresa quais são os itens mais relevantes, com relação ao custo total, os que requerem mais atenção, com relação aos demais itens, permitindo assim, uma melhor administração financeira.

Palavras-chave: Estoque. Produtos. Técnica de Custeio ABC.

* Graduando em Administração na Faculdade Doctum de João Monlevade;
thiagopena919@yahoo.com.br

** Professor orientador da Faculdade Doctum João Monlevade, Prof.Esp.
braulio.barcelos@yahoo.com.br

1 INTRODUÇÃO

O cenário empresarial é caracterizado pela intensa competitividade, em que as empresas buscam por melhorias para permanecerem no mercado. Administrar estoque é uma arte resultante de uma série de técnicas que podem e devem ser utilizadas pelos administradores para buscar alternativas que possibilitem baixar cada vez mais a necessidade que as próprias têm de disponibilizar altos valores em recursos financeiros na compra e no armazenamento de insumos sem a necessidade de aquisição.

Contudo, a administração de estoques exige que todas as atividades envolvidas com controle de estoques, qualquer que seja a forma, sejam integradas e controladas num sistema em quantidades e valores. A administração de estoque não se preocupa somente com o fluxo diário entre vendas e compras, mas com a relação lógica entre cada integrante desse fluxo, e traz uma mudança na forma tradicional de encarar o estoque nas suas diferentes formas, pois trata-se de um novo sistema de organização (AURÉLIO, 1995, p,14).

De acordo com Stukart (2006), o estoque faz parte do planejamento estratégico, além de influenciar na rentabilidade da empresa, porém nem todos gestores observam isto. Para o autor, a introdução da curva ABC pode proporcionar uma melhor eficiência na gestão de estoque.

Diante deste cenário, o trabalho buscou-se responder a seguinte problemática: Como organizar uma gestão de estoques eficiente e como ela influencia na lucratividade da empresa? Para isso, foi realizado um estudo de caso no Supermercado Sealar, buscando analisar a gestão de estoque do mesmo, com o objetivo de otimizar o investimento no almoxarife e aumentar o uso eficiente dos meios internos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido.

A função da administração de estoques é maximizar o efeito lubrificante no feedback de vendas e o ajuste do planejamento da produção. Simultaneamente, a administração de estoques deve minimizar o capital investido em estoques, pois ele é caro e aúfere continuamente, uma vez que o custo financeiro aumenta. Sem o almoxarifado é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre vários estágios da produção até a venda final do produto.

Para responder tais perguntas, existem técnicas de controle de estoques que informam, com certo grau de precisão, os valores a serem comprados de material

para determinado período, dentre elas, o PEPS (Primeiro que Entrar, Primeiro a Sair) é o método que prioriza a ordem cronológica das entradas. Ou seja, sai o primeiro material que entrou no estoque, com seu respectivo preço unitário. Já o UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair) inverte a ordem cronológica de entrada no estoque. Ou seja, o último lote a entrar no estoque é o primeiro a ser considerado para efeito de cálculo de custo. A curva ABC é um importante instrumento para o administrador, pois permite identificar aqueles itens que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua administração. Obtém-se a curva ABC através da ordenação dos itens conforme a sua importância relativa.

Todavia, em supermercados, sem fazer relação ao porte, um dos fatores agravantes refere-se a melhor disposição e aproveitamento dos espaços. São questões que geram dificuldades para os profissionais que desempenham a função no setor. Devido ao excesso do estoque, surgem problemas quanto ao armazenamento, validade de produtos e quantidade irregular de itens. Quando não há um controle de estoque corre-se o risco de faltar produtos, pois não se tem indicador demonstrando a rotatividade dos mesmos.

O objetivo geral foi aplicar técnica de otimização de estoque ABC no Supermercado Sealar.

Para o alcance do objetivo geral, têm-se os seguintes objetivos específicos. Analisar a rotatividade dos produtos, definir a ordem de importância dos produtos e propor a aplicação da técnica custeio ABC, buscando otimizar o espaço físico utilizado.

O trabalho se justifica pela necessidade da empresa em controlar todo o fluxo de materiais, o período de cada um no almoxarifado, a quantidade de produto armazenado, decidir quando realizar uma nova compra, a organização e distribuição por lotes ou datas, identificação, classificação e outros. Sua importância está ligada ao fato que a gestão de estoques é fundamental para elevar o controle de custos e melhorar a qualidade dos produtos armazenados e mantendo sempre um estoque segurança. O trabalho visa contribuir com conhecimentos acerca da ferramenta Curva ABC, pois ela permite identificar aqueles itens que justificam atenção e tratamento adequados quanto à sua administração.

A metodologia utilizada no presente trabalho será de cunho exploratória e aplicada, através de um estudo de caso. Para a elaboração do trabalho foram

consultados alguns autores que abordam a temática gestão de estoques, tais como Pozo (2001), Dias (1993), Chopra (2003), Gonçalves (2004), entre outros.

Além desta introdução, o trabalho está estruturado em mais cinco seções. A seguir será apresentado o referencial teórico trazendo os principais conceitos relacionados ao tema de estudo, em seguida da caracterização da organização escolhida. Posteriormente, é apresentada a metodologia, classificando a pesquisa quanto aos fins, aos meios e como será feito o tratamento dos dados. Por fim, tem-se a pesquisa e análise de dados, logo em seguida a conclusão e as referências bibliográficas utilizadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, será feito o embasamento teórico do trabalho, todavia, a revisão bibliográfica da pesquisa. Portanto, serão abordados os principais conceitos condizentes a gestão do almoxarifado.

2.1 Administração de insumos

De acordo Gonçalves (2004), as empresas podem obter uma maior vantagem competitiva através de uma administração de insumos bem estruturada, permitindo redução nos custos de investimentos.

Para Pozo (2001), o objetivo principal da administração de materiais é maximizar o uso dos recursos que são estocados no almoxarifado, mantendo sempre o estoque necessário para atender as demandas e buscando, também, minimizar os investimentos nos vários tipos de estoques.

Conforme Dias (1993), a finalidade é aperfeiçoar o investimento nos estoques, aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa amenizando a necessidade de capital investido.

A empresa deverá determinar o controle de estoque e o programa de objetivos a serem atingidos, isto é, estabelecer padrões que sirvam de guia ao programadores e controladores e também critérios para medir a performance. A política de estoque consiste em diretrizes ou padrões que são guias para que se possa estipular o desenvolvimento do departamento de estoques de uma empresa (FRANCISCHINI; GURGEL, 2002, p. 162).

2.2 Logística do estoque

Ballou (2001) defende que a política que envolve a logística de uma empresa passa por uma análise de compensações (trade-off) que, por sua vez, leva a um conceito que o autor definiu como custo total.

Para Chopra e Meindl (2003), o estoque é um componente fundamental da cadeia de suprimentos, pois mudanças em suas políticas podem alterar significativamente a eficiência e a capacidade de resposta da cadeia.

A gestão de estoque é o processo que engloba várias dinâmicas dentro na organização e busca garantir a máxima disponibilidade de produto, com o menor estoque possível. O objetivo é otimizar o investimento, aumentando o uso eficiente dos meios internos da empresa, minimizando as necessidades de capital investido em estoques.

Segundo Martins e Alt (2003), a gestão de estoques constitui em ações que permitem ao administrador analisar se os estoques estão sendo bem utilizados, bem localizados, bem manuseados e controlados.

Para Pinheiro (2005), as organizações que trabalham com estoque altamente diversificado, como é o caso da unidade em estudo, devem desenvolver mecanismos que permitam a manutenção de níveis baixos de estoques, com possíveis redução nos custos de estocagem, sem, contudo, permitir a falta de itens necessários e prevenindo a obsolescência dos produtos.

Ballou (1993) sugere que para facilitar o controle de estoque é necessário que as organizações o dividem em níveis menores, o que torna seu controle mais eficiente. Para o autor seria ideal que a organização utilizasse ferramentas mais efetivas no gerenciamento do estoque.

2.3 Técnica custeio ABC

Para Bertaglia (2009), a Curva ABC é um método de categorização de estoque, cujo objetivo é transparecer para a organização ou empresa quais são os produtos mais importantes e quais apresentam uma rotatividade maior.

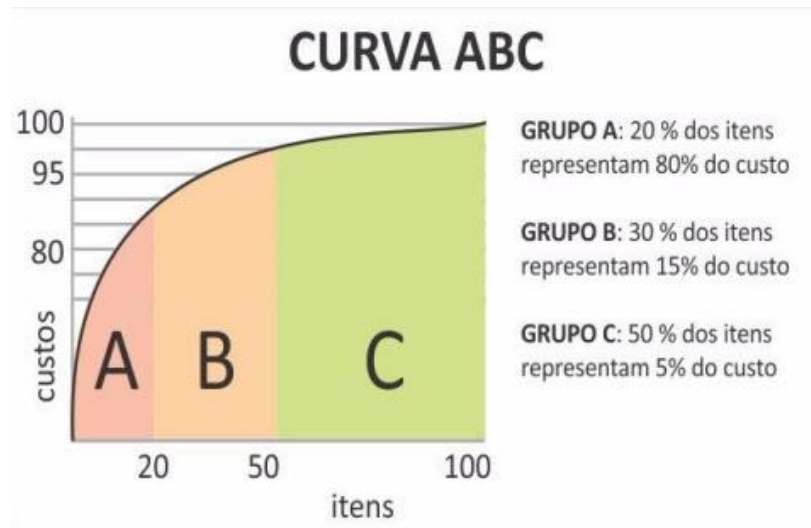
No entanto, segundo Slack (2002), itens de valor de movimentação altos devem ser tratados com maior cuidado e atenção. Para vários teóricos, a gestão de estoque.

Segundo a classificação ABC, sempre haverá determinados itens que são mais relevantes para a organização que outros, os quais serão determinados pela sua rotatividade, taxa de consumo e pelo seu valor de mercado, auferindo um lucro maior.

Conforme Fernandes e Godinho (2010), cerca de 20% dos itens representam 80% do valor gerado em receita acumulada e são considerados itens classe A. Os itens de valor médio representam 30% do estoque e 15% do valor acumulado, são chamados de itens classe B. E por último temos os itens que representam 50% do estoque 5% do valor gerado em receita, que são os itens classe C.

A figura 1 abaixo ilustra o gráfico da curva ABC:

Figura 1: Gráfico demonstrativo da Curva ABC



Fonte: CCa Express (2019)

De acordo com Slack (2002), itens classe A devem ser tratados com maior vigor e aplicando melhorias e estoque de segurança pode acarretar em economias significativas. Já produtos B e C não necessitam de um acompanhamento tão efetivo quanto os produtos classe A.

3 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A empresa Sealar LDTA, situada no município de Alvinópolis, Minas Gerais, foi fundada em 1993 como uma pequena venda. Com o aumento das demandas, os proprietários identificaram a necessidade de ampliar o negócio, tornando-se um supermercado de referência no local.

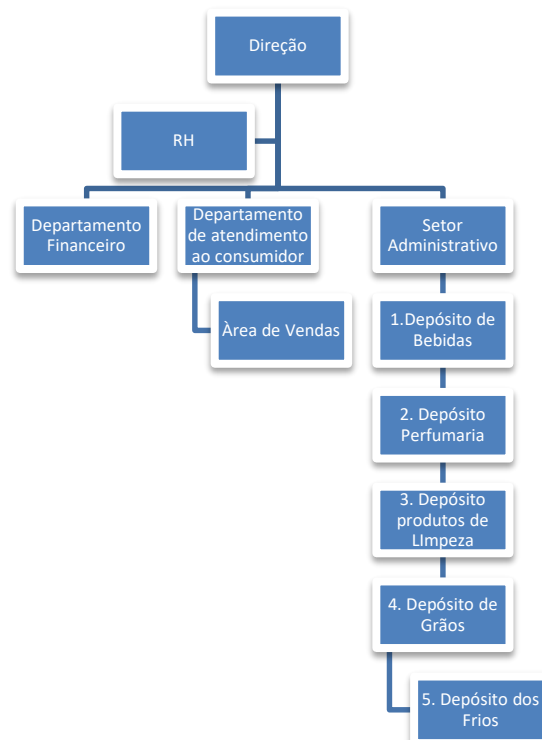
A missão da empresa é “oferecer aos nossos clientes produtos e serviços de alta qualidade, variedade, atendimento diferenciado e excelência em alimentação proporcionando bem-estar em um ambiente agradável, fazendo o melhor para os clientes e agregando valor a família”.

Sua visão consiste em “ser referência em comercio varejista no vale do Ipiranga e no médio Piracicaba, e na prestação de serviços com um ambiente moderno e agradável, priorizando sempre qualidade, variedade e excelência no atendimento e alimentação”.

Entre os valores compartilhados pela empresa estão: Fé, humildade, Honestidade, Excelência, Transparência, Credibilidade, Ética e Responsabilidade.

O organograma da empresa está representado, a seguir, na Figura 2:

Figura 2 -Organograma do Supermercado Sealar



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Nome da empresa Sealar Ltda, localizada na Rua Fonseca nº5, Centro, cidade de Alvinópolis, Minas Gerais. O Supermercado Sealar possui aproximadamente 12.000 itens cadastrados. Dentre esses os principais produtos são: carnes bovinas, suínas, aves, frios, pães, laticínios, cerveja, refrigerante, bebidas quentes, biscoitos, macarrão, matinais, perfumaria, higiene pessoal, latarias, farináceos, produtos de limpeza, cereais, utilidade doméstica e hortifrúti. O estabelecimento dirige-se predominantemente aos usuários finais dos seus produtos ofertados, focados especialmente em itens alimentícios. Uma demanda menor atende um público interessado em revender os produtos, sejam ambulantes ou comerciantes ainda menores. Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns. A empresa de médio porte, de acordo com a classificação do SEBRAE, pois possui 57 funcionários.

Fundado em 1993, o Sealar está há mais de 25 anos no mercado, tudo começou com uma pequena vendinha de esquina, ao passar do tempo o espaço já estava ficando pequeno, e a demanda dos clientes pelos produtos oferecido só aumentando, conseqüentemente, os donos viu a necessidade de ampliar o comércio, se tornando assim um supermercado de referência em Alvinópolis. O Supermercado Sealar é uma empresa comprometida com seus colaboradores, fornecedores e clientes, está sempre buscando excelência no seu atendimento.

4 METODOLOGIA

Os caminhos a serem percorridos para realizar o estudo serão apresentados a seguir.

4.1 Classificação da pesquisa quanto aos fins

Quanto a natureza da pesquisa, ela pode ser classificada como aplicada, uma vez que se baseia nos princípios de movimentação e armazenagem, buscando alternativas e soluções nas dificuldades encontradas na gestão do estoque. A pesquisa aplicada “concentra-se em torno dos problemas presentes nas atividades das instituições, organizações, grupos ou atores sociais. Ela está empenhada na elaboração de diagnósticos, identificação de problemas e busca de soluções” (THIOLLENT, 2009, p. 36).

Quanto aos objetivos da pesquisa, pode ser classificada como exploratória, é um dos tipos de pesquisa científica. Consiste na realização de um estudo para a familiarização do pesquisador com o objeto que está sendo investigado durante a pesquisa. O método utilizado na pesquisa exploratória envolve além do levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tenham domínio do assunto estudado, pesquisas de campo e análise de outros exemplos que estimulem a compreensão do tema. Pesquisa exploratória é quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que vamos investigar, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa; orientar a fixação dos objetivos e a formulação das hipóteses ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto. Assume, em geral, as formas de pesquisas bibliográficas e estudos de caso. (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 51-52).

4.2 Classificação da pesquisa quanto aos meios

Quanto aos meios, a pesquisa foi desenvolvida a partir de um estudo de caso no almoxarifado do supermercado Sealar, pois o almoxarifado busca atender às necessidades do supermercado no armazenamento dos produtos acabados. Realçando essa área, pretende-se verificar a prática do gerenciamento do estoque

identificando as vantagens que a utilização da curva ABC pode proporcionar para o melhor acompanhamento da movimentação das matérias.

Quanto à abordagem, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa, pois teve como princípio obter as informações, através do banco de dados da empresa, que corresponde um sistema computadorizado, sobre as movimentações dos insumos no estoque da organização estudada e quantificando-os para os fins pretendidos.

O estudo será realizado em um supermercado de médio porte, situado na cidade de Alvinópolis, interior de Minas Gerais. O estabelecimento é tradicional na cidade, fundado em 1993, se constitui como uma empresa familiar. A pesquisa será realizada no setor de estoque, visando acompanhar a rotatividade dos insumos estocados no supermercado, com objetivo de obter informações importantes para o processo da pesquisa. O público-alvo serão os envolvidos na cadeia de suprimentos do supermercado, na qual será feito um monitoramento e acompanhamento nos processos das entregas dos fornecedores, estoquistas e os conferentes.

Para fins analíticos, serão utilizados dados documentais do almoxarifado. Optou-se também por relatórios do sistema de informação da organização sobre as circulações de matérias que agregasse as informações necessárias. Sendo assim, a pesquisa também pode ser classificada como documental. Para melhor compreender o processo, serão analisados os documentos que auxiliam na gestão do almoxarifado, assim como os dados do sistema que informam as movimentações dos insumos, analisando a demanda de cada item para a construção da curva ABC e verificando a ordem de cada item do estoque.

4.3 Tratamento dos dados

A pesquisa consiste na execução de um conjunto de ações e de estratégias planejadas no projeto de pesquisa, que são integradas para se gerar o conhecimento original. Segundo Gil (1996, p. 19):

A pesquisa pode se definir como procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa requerida quando não se dispõe de informação suficiente para responder ao problema, ou então quando a informação disponível se encontra em tal estado de desordem que não possa ser adequadamente relacionada ao problema(GIL, 1996, p.19).

De acordo com Lakatos e Marconi (2001), a pesquisa sempre parte de alguma problemática, de uma dificuldade. Dessa maneira, ela vai responder as necessidades de conhecimento de certo problema ou fenômeno.

A pesquisa será desenvolvida em duas etapas. Na primeira etapa, constitui-se de um período de observação, com registros orientados de como ocorre o controle de estoque na instituição selecionada, e serão verificados também os dados documentais do estoque. A segunda etapa será a análise dos relatórios do sistema de informação da empresa sobre as movimentações dos insumos estocados.

Segundo Pozo (2008), as informações quantitativas são extremamente relevantes, porém existe a necessidade da utilização de modelos matemáticos com os quais se terá uma maior precisão dos dados desejados, na busca de baixar os custos envolvidos e melhorar os resultados pretendidos.

Contudo para Oliveira (1997), o método quantitativo significa quantificar os dados coletados em um estudo, podendo ser por meio de informações extraídas através de um sistema gerencial.

Quanto ao método de pesquisa será quantitativo, ou seja, buscará realizar uma análise por meio de estatística descritiva, que para analisar os dados serão feitos gráficos, porcentagens, índices e tabelas, etc. Referente à pesquisa quantitativa, Fonseca (2002) diz que está possui uma representatividade numérica, traduzindo dados e informações em números para análise.

5 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Para o presente estudo de caso, foram coletados dados dos 20 itens que a organização usa para realizar as suas atividades. Dados coletados, foi constituída a tabela 1, onde pode ser observado o consumo anual de cada item, o seu preço unitário, e o seu valor de consumo anual que cada item representa.

Tabela 1 – Exposição dos dados coletados

Produtos	Custo (\$)	Consumo Anual (unidades)	Custo do Consumo anual (\$)
Arroz	15,7	5.237	82.220,90
Feijão	5,23	21.162	110.677,26
Açúcar	8,21	39.636	325.411,56
Fubá	1,74	9.593	16.691,82
Leite	2,46	38.790	95.423,40
Macarrão	3,86	2.277	8.789,22
Sal	0,5	13.415	6.707,50
Óleo	3,06	74.987	229.460,22
Farinha Globo	1,85	22.607	41.822,95
Farinha c/Fermento Globo	2,15	15.019	32.290,85
Biscoito	1,38	5.852	8.075,76
Detergente	1,23	9.239	11.363,97
Sabão em Pó	2,94	2.550	7.497
Amaciante	4,32	2.016	8.702,12
Desodorante	7,79	427	3.326,33
Papel Higiênico	3,4	1.270	4.318
Refrigerante	6,07	15.711	95.365,77
Desinfetante	3,52	3.815	13.428,80
Café	7,6	3.938	29.928,80
Cerveja	1,48	2.185	3.233,80

Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Na Tabela 1 é possível verificar que o item Açúcar apresenta o maior custo anual, todavia, o item Cerveja, é aquele que tem o menor custo anual. A parti dessas informações elaborou-se uma nova tabela, Tabela 2, em que o grau foi alocado em

ordem decrescente identificando assim, o valor do custo anual acumulado e seus respectivos valores dados em porcentagens.

Tabela 2 – Classes de cada item

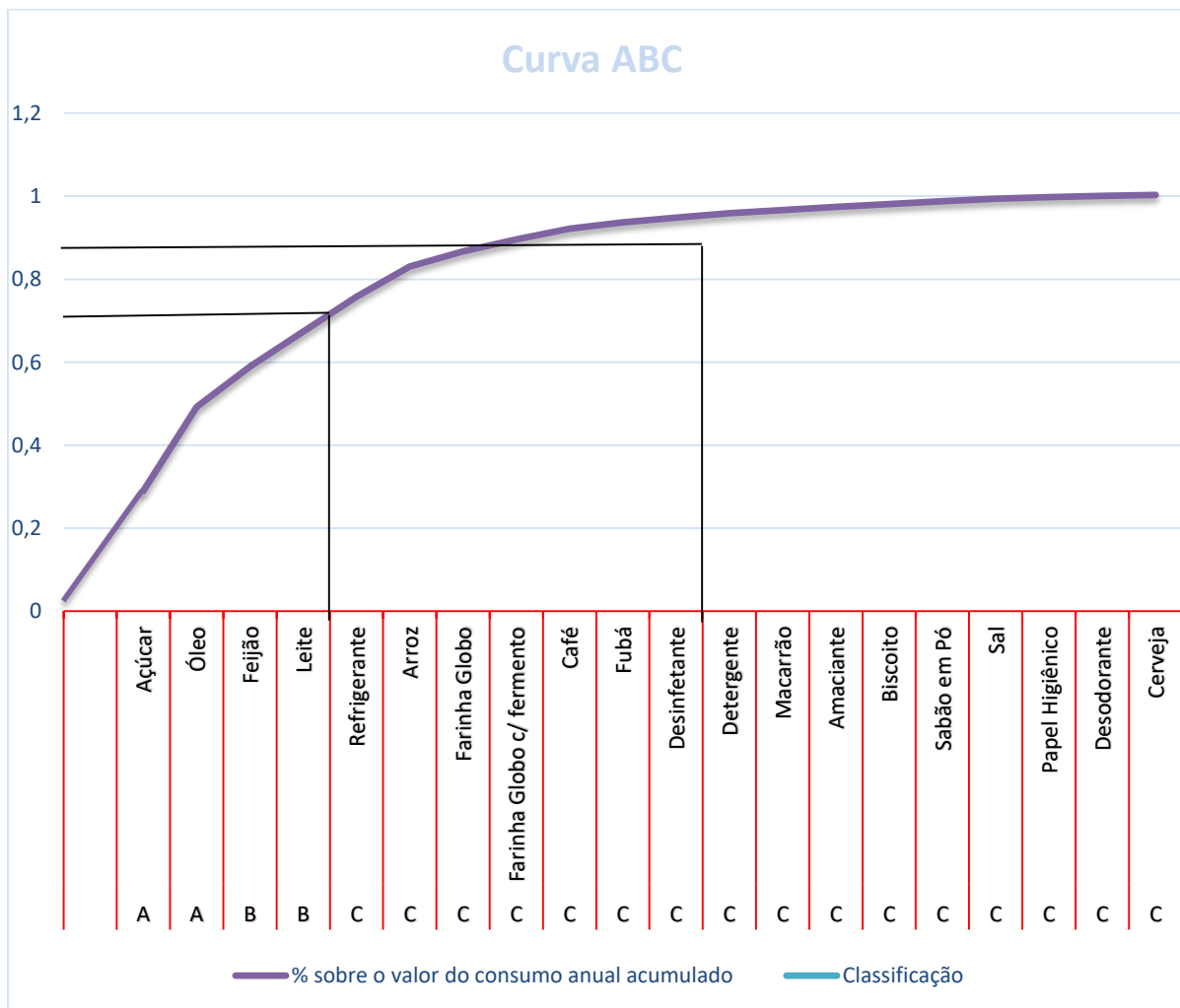
Grau	Produtos	Custo do consumo anual	% sobre o Valor do Consumo anual	Custo do consumo anual acumulado (\$)	% sobre o valor do consumo anual acumulado	
1°	Açúcar	325.411,22	28,7	325.411,22	28,7	
2°	Óleo	229.460,22	20,2	554.871,44	48,9	
3°	Feijão	110.677,26	9,8	665.548,70	58,7	A
4°	Leite	95.423,40	8,4	760.972,10	67,1	
5°	Refrigerante	95.365,77	8,4	856.337,87	75,5	
6°	Arroz	82.220,90	7,2	938.558,77	82,7	
7°	Farinha Globo	41.822,95	3,7	980.381,72	86,4	
8°	Farinha Globo c/ fermento	32.290,85	2,8	1.012.672,52	89,2	B
9°	Café	29.928,80	2,7	1.042.601,37	91,9	
10°	Fubá	16.691,82	1,5	1.059.293,19	93,4	
11°	Desinfetante	13.428,80	1,1	1.072.721,99	94,5	
12°	Detergente	11.363,97	1	1.084.085,96	95,5	
13°	Macarrão	8.789,22	0,8	1.092.875,18	96,3	
14°	Amaciante	8.702,12	0,8	1.101.577,30	97,1	
15°	Biscoito	8.075,75	0,7	1.109.653,05	97,8	
16°	Sabão em Pó	7.497	0,7	1.117.150,05	98,5	C
17°	Sal	6.707,50	0,5	1.123.857,55	99	
18°	Papel Higiênico	4.318	0,4	1.128.175,55	99,4	
19°	Desodorante	3.326,33	0,3	1.131.501,88	99,7	
20°	Cerveja	3.233,80	0,3	1.134.735,68	100	
	Total	1.134.735,68				

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Ao analisar os valores acumulados foi possível constatar que a classe que cada item pertencia, ou seja, a classe A composta por Açúcar, Óleo, Feijão e Leite,

representando 70% do Custo Total. Refrigerante, Arroz, Farinha, Farinha com Fermento, Café, Fubá e Desinfetante pertencem à classe B representam um total de 25% do Custo Total. E os insumos restantes: Detergente, Macarrão, Amaciante, Biscoito, Sabão em Pó, Sal, Papel Higiénico, Desodorante e Cerveja representam 5% do Custo Total. A representação gráfica desta ordenação visualiza-se melhor no gráfico 1.

Gráfico 1 – Curva ABC



Fonte: Pesquisa aplicada (2019)

Para melhor definição das informações, a Tabela 3 a seguir permite visualizar como isso ocorre, mostrando a importância de cada classe em função do custo total.

Tabela 3 - Classificação ABC Geral

Classificação	Custo total	Custo total (%)	Atuação dos itens na curva ABC	% dos itens	Importância
A	760.972,10	70%	4	20%	Grande
B	311.749,89	25 %	7	35%	Intermediária
C	62.013,69	5 %	9	45%	Pequena
Total	1.134.735,68	100 %	20	100%	

Fonte: Elaborada pelo autor (2019)

De acordo com a tabela 3, pode-se inferir que 20% dos itens correspondem à classe A, 35% insumos representam a classe B, é 45% correspondem à classe C. Pode observar que os valores estão um pouco desiguais a classificação de Pareto, vista na literatura. Entretanto cabe ressaltar que a lei de Pareto deve ser seguida como um parâmetro, guia de porcentagens e não deve ser seguida à risca.

Por outro conceito, esses percentuais de representação de importância expostos na tabela 3, mostra para a organização quais são os itens mais relevantes, com relação ao custo total, os que requerem mais atenção, com relação aos demais itens, na forma como são adquiridos e alocados para evitar perdas e prejuízo. Através do uso da curva ABC e suas porcentagens do custo total, permitiu ter um conhecimento sobre os quais itens devemos ter uma melhor administração financeira.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo analisar como organizar uma gestão de estoques eficiente e como ela influencia na lucratividade da empresa. Para isso, foi realizado um estudo de caso no supermercado Sealar, buscando um melhor gerenciamento de estoque do mesmo. Com aplicação dos conceitos da curva ABC no almoxarifado da empresa, foi possível averiguar a relevância no contexto financeiro de cada item analisado, que compõe esse estoque. Através da curva ABC, obteve uma análise que permitiu identificar quais os itens de maior importância financeira para a organização, consequentemente identificou também os itens que deveriam ter mais atenção.

Portanto a técnica de custeio ABC permitiu visualizar que 20% apenas dos itens representavam 67,1% do custo total do investimento na compra de produtos para o funcionamento da empresa, os quais receberam classificação A. Conforme a sua relevância no custo total, os itens que correspondem a esta classe, devem ter um controle bastante rigoroso e restrito no seu gerenciamento, obtendo sempre em estoque quantidade suficiente para atender à demanda. Por outro lado, não desmerecendo sua importância, os itens da classe C, deveriam ter um controle menos rígido, devido à pouca representatividade dos itens no custo total. Já os itens de classe B estão localizados em uma posição intermediária.

No entanto, o estudo é limitado, pois de 12.000 itens cadastrados no supermercado, foram coletados apenas 20 itens para realização da pesquisa, considera-se que o estudo não conteve a totalidade do estoque, devido à limitação do tempo de pesquisa, considerando a quantidade de produtos armazenados.

A partir dos resultados da pesquisa, algumas contribuições ganharam destaque neste trabalho: a primeira permitiu a otimização do espaço físico utilizado, onde os itens com maior rotatividade ficam mais próximo a área de venda e de fácil acesso no estoque, já a segunda, permitiu a obtenção de um controle financeiro para realização de novas compras. Portanto, o trabalho possibilitou uma reorganização de todo almoxarifado, pois a empresa obteve o controle maior do fluxo de materiais.

Diante disso, conclui-se que os objetivos foram alcançados, uma vez que foi possível aplicar a ferramenta de custeio ABC, permitindo a obtenção de um direcionamento, para identificar as classes que cada item analisado representa em relação ao custo total dos estoques, possibilitando o uso de políticas de estocagem diferentes para os itens e suas respectivas classes.

Conclui-se que o uso da curva ABC na análise dos estoques do Supermercado Sealar, além de permitir a ordenação e classificação de seus itens alocados, corrobora para um posterior uso de políticas de estoques que deverão ser aplicadas na aquisição de cada produto.

Como proposta para trabalhos futuros, é possível aumentar a quantidade de itens analisados no supermercado, ampliando o campo de pesquisa dentro da empresa, e por consequência analisar aplicação da ferramenta do Custeio ABC em outros setores. Adicionalmente, pode-se utilizar a aplicação de novas ferramentas de

gestão, como por exemplo, ISHIKAWA, MATRIZ SWOT, 5W2H e PDCA para uma melhor obtenção e precisão no gerenciamento da mesma.

STOCK MANAGEMENT: USING THE ABC CURVE

ABSTRACT

The business scenario is selected by intense participation, in which companies seek improvements to stay in the market. Managing inventory is an art resulting from a series of techniques that can and should be used. Given this scenario, the work that responds to the following problem: "How to organize efficient inventory management and how it influences the profitability of the company?". The general objective of this work was to apply the ABC inventory optimization technique in Sealar Supermarket. To achieve the overall goal, these are the main goals. Analyze a product turnover, define an order of importance of products and propose an ABC technical application, seeking to optimize the physical space used. The work was justified by the need of the company to control the entire flow of materials. The methodology used in the present work was descriptive and applied through a case study with quantitative approach. From the application of the ABC curve, it was shown to a company which are the most relevant items, in relation to the total cost, that receive more attention, compared to the other items, thus allowing a better financial management.

Keywords: Stock. Products. Technique Costing. ABC.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. H. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2ª Ed. SP: Saraiva, 2009.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégia, planejamento e operação. São Paulo: Pearson, 2003.

FERNANDES, F. C. F.; GODINHO FILHO, M.; **Planejamento e Controle da Produção**. São Paulo: Atlas, 2010, 270 p.

FRANCISCHINI, Paulino; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002. 310 p.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GONÇALVES, P. S. **Administração de materiais**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

<http://www.ccaexpress.com.br/blog/curva-abc-para-estoque-e-vendas>.

MARCO AURÉLIO P. **Administração de Materiais**: edição compacta—4. Ed.—São Paulo: Atlas, 1995.

MARTINS, PETRÔNIO GARCIA; ALT, PAULO RENATO CAMPOS. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria, “**Metodologia do Trabalho Científico**”, São Paulo – SP: Editora Atlas S.A., 2001

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**: Projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997. 320 p.

OLIVEIRA, Luciana Bazante. **Estoque**. Secretaria de Educação de Pernambuco-Educação a Distância, 2015.

PINHEIRO, A. C. M. Gerenciamento de Estoque Farmacêutico. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, v. 1, n. 3, mar./mai. 2005.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e Patrimoniais**: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2001.

POZO, Hamilton. **Gestão de materiais e logística em turismo**: enfoque para as micro, pequenas e médias empresas. São Paulo: Atlas, 2008.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. D. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª. ed. Novo Hamburgo: Universiade Freevale, 2013.

SLACK, Nigel; STUART Chambers e ROBERT Johnston, **Planejamento e Controle da Qualidade** (Cap.17 P. 549 a 586), 2012; In: Administração da Produção.

TURRIONI, João Batista e MELLO, Carlos Henrique Pereira. **Metodologia da pesquisa em engenharia de produção**. Disponível em <
http://www.carlosmello.unifei.edu.br/Disciplinas/Mestrado/PCM10/ApostilaMestrado/Apostila_Metodologia_Completa_2012.pdf>. Acesso em: 11 de maio de 2017.